

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsável:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

A extra-rotação regeneradora-liberal

E' o novo principio da constituição de governo a que obedecerá a seita do scisma franquista. Anunciada para mui breve a sua inauguração solenne, são precursoras consagradas do seu verbo e acção as doutrinas do propheta que veiu á luz do mundo com o baptismo de *regenerador liberal*. Mas essas doutrinas do baptista não explicam ás gentes ou, ao menos, não tornam comprehensivel á intelligencia humana, o seu novo principio da extra-rotação. Reservam-se para a inauguração do centro o seu desenvolvimento e clarezas?

Antes de tudo, partido *regenerador-liberal* na actual situação da politica portugueza com o sr. João Franco á testa, e uma aggremação que se não percebe. São bem conhecidos os principios e os processos politicos d'aquelle estadista que timbra mesmo em sustental-os e os pôz em pratica na celebre dictadura com que em tanta maneira esfarrapou o codigo fundamental da monarchia. A sua imprensa n'essa epocha advogava até, em sua defeza, a doutrina do poder pessoal. Que o scisma franquista se declarasse *regenerador-conservador*, ainda assim se comprehendia. Mudou de ideias o sr. João Franco? O novo grupo pretende constituir a extrema esquerda do partido regenerador, passando para ella o homem que dirigiu a sua extrema direita? Renuncia o sr. João Franco ao seu passado, reconhecendo que seguira mau caminho?

Dêmos de barato que assim seja. Mas como nos explica a imprensa precursora do grande advento a applicabilidade pratica do seu novo principio governativo da *extra-rotação*?

E' uma idéa absolutamente peregrina no systema constitucional que rege o paiz. Onde e em que parte do mundo foram busca-las? Na Hespanha, em França, na Belgica, na Inglaterra emfim? Em todos esses paizes, regidos pelo systema representativo, a formação do seu governo obedece ao jogo pacifico da rotação dos seus partidos constitucionaes. Os scismas politicos, quando se declaram, são um protesto con-

tra a marcha dos partidos de que reventam, e não contra a existencia d'elles. Tães os da Hespanha, que nunca foram consequencia da rotação, nem se declararam contra a sua theoria. Alem de inconstitucional, seria um verdadeiro contra senso, e um signal de incapacidade, combater a rotação dos partidos e constituir partido para subir ao poder.

Onde foram buscar, pois, essa idéa, ou em que lições de historia ella se inspirou? No regimen velho, em que não havia o systema do jogo da rotação? Podia ser, e o sr. João Franco mostrou e provou sempre tendencias pronunciadas aos processos do absolutismo arbitrario, e extra-legal. Mas n'essas epochas a successão do poder, extra-rotativa, não se ia busca-las nos partidos, se os houvesse. Se o principio novo quer dizer que tal successão deve correr fóra dos partidos, embora seja isto uma doutrina anti-constitucional, em todo o caso não pôde ser lemma de um partido que aspira á conquista do poder. Partido *regenerador-liberal* com a mira de conquistar o poder fóra da rotação dos partidos, querendo elle mesmo ser um partido, não faz sentido.

Pretende o anunciado centro formar um systema de idéas politicas, combatendo o regimen da rotação constitucional dos partidos? Também é uma doutrina, vasada nos moldes do absolutismo; mas um tal centro não pôde aspirar á governança publica, em quanto não consiga fazer valer o seu programma, e fazer mudar o regimen. Cumprilhe declarar-o com franqueza e com a coragem das suas convicções, sem procurar o disfarce de *regenerador-liberal*.

Governos sem representação retintamente partidaria, já os temos tido, os chamados ministeriaes extra-partidarios. Mas foram governos de transição, em occasiões em que tal solução se tornou conveniente, com a collaboração dos proprios partidos constitucionaes, e como elemento de regularisação para o jogo normal da rotação. Pretende o novo centro constituir um partido de transição? Também não faz sentido. Não ha partidos de transição. Haverá homens para ella, mas partidos, não, que representam idéas de governo. Quaes são as idéas do

novo centro, que não seja o contrasenso da sua inexplicavel *extra-rotação*?

Acaso quererá ser um partido de imparcialidade entre as duas parcialidades dos partidos da rotação? Mas a parcialidade politica está na essencia dos partidos, e estimariamos saber como se concilia a idéa da imparcialidade n'um partido. Não seria um novo contrasenso?

Ou, com todos estes disfarces, desejam promover o restabelecimento dos principios e processos da dictadura de poder pessoal, de que foi alma e braço o sr. João Franco? Será isto? Porque não ha então franqueza, lealdade e coragem em proclamar-os e sustental-os?

E' claro que á falta de clareza no verbo dos precursores do novo centro, nos lançamos no campo das conjecturas. Mas, como temos para breve, a sua inauguração solenne com o respectivo programma.

Vederemo e dopo parlaremo.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 14 de Maio

Até que, emfim, enxugaram-se as lagrimas ao mez de Maio, e já nos deu duas risadas, uma hontem e outra hoje; e como eu o vi assim, de boa *catadura*, fui até Barcellos; já tinha saudades de ver os meus amigos.

Ainda cheguei a tempo de logar a visita á exposição municipal.

«Demorei-a até hoje por sua causa», disse-me logo á entrada ali o meu bom amigo dr. José Ramos. Infinitamente obrigado: repito-lhe eu agora d'aqui tambem.

São as festas de que eu gosto mais; as festas do trabalho e da industria nacional.

Na ultima exposição industrial, que se fez em o Palacio de Crystal, no Porto, o nosso concelho de Barcellos brilhava ali pela sua auzencia! Que magoa me foi então na alma! Francamente, n'aquella occasião, eu tinha vergonha em dizer, que era de Barcellos!!

Que vergonha!! Pois ficou agora tirada a prova real. Em trabalhos de cerâmica eseusamos de ter vergonha de nos apresentarmos em as primeiras exposições industriaes, sejam ellas feitas, aonde quer que o forem. Uma belleza: um orgulho para nós essa secção da nossa exposição, que hoje se encerrou.

Os meus parabéns aos iniciadores de tão util como animador certamente; e os meus votos sinceros para que esta festa se repita para o anno de 1904, como já vejo prognosticado; mas com tempo, com muito tempo, para que os nossos amadores das artes se previnam com a necessaria anticipação.

Parece-me impossivel, que haja alguem, que, em boa fé, maldiga

d'estas festas do trabalho. Não pôde ser!

—Em o domingo passado celebrou-se na igreja de Roriz uma festividade solenne a N. Senhora das Dóres e a S. Miguel, Padroeiro da freguezia.

De manhã, ao Evangelho, prégou o sermão das Dóres o rev.º abbede de Alvíto Antonio Paes, que, no fim do exordio, dirigiu palavras elogiosas ao novo abbede de Roriz, que funcionava pela primeira vez na sua nova igreja. Disse que lhe ia na alma uma grande satisfação por chegar á vêr tão dignamente occupada aquella cadeira parochial, que elle orador deixara de vago, ha vinte e oito mezés: que tres partes d'aquelle numeroso rebanho eram baptisadas e educadas por elle orador, e que confiava nos esforços, que ali empregara por espaço de quasi trinta annos, para que elle rev.º abbede se viesse a dar por satisfeito com o rebanho, que a Divina Providencia lhe confiara; que conhecia bem aquelle povo, que pela sua indole e educação religiosa, era, em tudo, digno de tão bom pastor; e ao numeroso auditorio incitou, para que portasse sempre em mostrar-se merecedor de tão digno abbede.

O rev.º abbede de Roriz, ainda mal installado em a sua nova residencia, offereceu a todo o clero officiante um jantar frugal, em que dominou a mais sincera e franca cordialidade. De tarde prégou o sermão de S. Miguel o rev. P.º Joaquim Miranda, digno director do collegio de Santo Antonio, que produziu um magnifico e magistral discurso. Domingo ha ali tambem a festa estatutaria da Confraria de N. Senhora do Rozario.

—Os piedosos exercicios do mez de Maria celebram-se n'este Valle nas seguintes egrejas:—Alheira, Alvíto S. Martinho, Lijó, Silva, Azeitello, S. Verissimo, Gallegos S. Martinho, Gallegos St.ª Maria e Roriz. Em S. Martinho de Gallegos são presididos pelo digno Reitor João de Deus, que vem da residencia apoiado em dous homens, que o conduzem á igreja, aonde se senta em uma cadeira, celebrando assim aquelle piedoso acto da devoção christã. Não tem sido, por emquanto, satisfatorias de mais as melhoras, que eram para desejar a tão bom amigo e tão zeloso parochio; está a completar cinco mezés tão implacavel soffrimento, que, todavia, se tem modificado um pouco pelo tratamento, de que vae usando o doente. Não ha ninguem, que, como eu, lhe não deseje o mais rapido e mais completo restabelecimento.

—Tem passado bastantemente incommodada de saude na sua casa do Barrio, em Roriz, a exm.ª sr.ª D. Maria da Madre de Deus Mendanha, esposa do meu bom amigo Arnaldo Mendanha. Faço votos, e os mais fervorosos, pelo completo restabelecimento de tão excellente e respeitavel senhora.

—O rev.º Antonio José Alves Rosa, que estava encomendado na freguezia da Varzea, e hoje é abbede na de Igreja Nova, foi para esta freguezia em o sabbado passado, funcionando já no domingo. A posse, porem, d'esta igreja foi-lhe conferida ainda hontem pelo meu presado amigo abbede de Roriz.

—A vinha continua a sustentar um aspecto desanimador. O tinto, qualidade de uva que mais se tem procurado cultivar, apresenta-se n'um estado desolador! Eu tenho videiras de vinhão, que ainda davam garfos para enxertia; sem um gommó, sem uma folha! E as manhãs ainda gelantés, d'arripiar!!

—Nas terras, que foram lavadas poucos dias antes das chuvas, que principiaram a 21 de Abril, não nasceu um só pé de feijão.

E' muito tarde. Fico aqui.

Pancrácio.

Lá por fóra

Roma

Os italianos, ou antes, os regicidas, e os eximios tocadores de realejo, estão descontentes por que Guilherme 2.º não foi alli, dizem elles, para vêr o rei Victor Manoel, mas sim para visitar S. S.

Queriam, talvez, que fosse a Roma o imperador da Allemanha e não visse o Papa...

Guilherme 2.º precisa desviar-se da canalha que mandou matar o rei Humberto, e que, se poder, o esfatará tambem.

E' raça dos diabos, e a prova d'isso é que nos maiores crimes dos ultimos tempos figurou sempre algum subdito de Victor Manoel.

—Foi o cardeal príncipebispo de Breslau, sr. Kopp, o representante do Papa na inauguração da cathedral de Metz, cuja photographia o imperador Guilherme offereceu ultimamente a Leão 13.

Os tocadores de realejo tambem não gostaram d'isso.

Era-lhes mais agradavel uma loja maçonica.

Hespanha

Affonso 13 soffreu ultimamente um ataque de dyspenea.

Foi d'igual doença que morreu seu pae.

—Jaimé Anglès, operario, foi eleito deputado por Barcelona.

China

Na China gostaram tanto do sr. José d'Azevedo Castello Branco, que vae ser creada para elle uma embaixada em Pekin.

Será tambem para isso o emprestimo de 18:000 contos?

Safados!

Estados Unidos

Roosevelt, presidente da republica dos Estados Unidos, vae ter competidor na proxima eleição presidencial.

França

No punch offerecido em honra dos jornalistas inglezes, que vieram a Paris quando alli esteve Eduardo 7.º, tomaram parte com jornalistas estrangeiros.

—A rainha D. Amelia foi visitada pelo presidente Loubet.

S. M. continúa em Paris.

—Loubet esteve em perigo quando regressava a Paris.

Descobriu-se a tempo o plano dos bandidos, que queriam fazer descarrilar o comboio.

Prussia

O principe Henrique, irmão do imperador, vae a Madrid n'este mez.

Inlaterra

O rei Eduardo e a rainha Alexandra foram á Escocia.

Dinamarca

O rei Christiano vae a Paris no mez de junho proximo.

Allemanha

O sr. D. Antonio de Lencastre ficará fazendo parte dos corpos gerentes da «Associação internacional de tuberculose», com sede em Berlim.

—Na «Sociedade Medica» de Berlim, dois medicos fizeram uma exposição sobre o novo tratamento da tuberculose.

—Dizem elles que a cura é absolutamente efficaç.

—Será?

Pelo paiz

A cura da tuberculose

O Commercio do Porto convidou o dr. Tito Fontes, medico portuense de reconhecida competencia, a ensaiar nos seus doentes o novo remedio para a cura da tuberculose, chamado *Sanosin*, descoberto ultimamente em Berlim pelos drs. Danelius e Sommerfeld, com a superior vantagem de tantos outros, que se apresentam como especificos, não só pelas melhoras consideraveis que os doentes, experimentam no seu estado geral, mas ainda pelo seu prego diminuto.

O pedido de obtenção foi feito telegraphicamente ao dr. Edouard Eugel, correspondente particular do Commercio do Porto, n'aquella cidade, que assistiu a uma muito interessante conferencia sobre o novo remedio. Na sua composição entra o *Eucalyptus maculata citiridora*—folhas em pó e um oleo extrahido das raizes—, enxofre e carvão vegetal. A applicação fez-se por fumigações durante 15 minutos.

Oxalá que os resultados sejam como os apregoam os seus auctores.

emprestimo

O sr. ministro da fazenda apresentou quarta-feira ao parlamento a proposta de lei auctorisando o governo a emitir até 200:000 obrigações do valor nominal de 20 libras ou 500 francos cada uma, que serão amortisadas por sorteio ao par. O juro não poderá exceder 5 1/4 p. c. ao anno, pagavel em ouro.

Do producto liquido das obrigações emittidas 9:000 contos, em ouro, serão applicados ao pagamento de letras da divida fluctuante.

Affirma-se estar já tomado firme todo o emprestimo pela casa inglesa Coalts, auxiliando o governo inglez a operação.

Effeitos da trovoad

A'cerca das avarias ocasionadas pela trovoad, em a noite de 8 do corrente, na igreja matriz de Ponte da Barca, refere um collega:

«Ao mesmo tempo que no espaço ribombava o trovão, o simultaneo fluido electrico cahia sobre a torre, desmoronando, em parte, esse grandioso monumento. Enormes pedras foram arremessadas a distancia, e outras, cahindo sobre o tecto da capella lateral, pertencente ao sr. Abreu e Lima, fizeram-na desabar.

A imagem da Senhora da Luz, que se venera n'aquella igreja, appareceu intacta no seu altar, quando em volta tudo era ruina.

Uma das pedras da torre foi arrombar o telhado da camara municipal e outra caiu sobre a casa do sr. João Joaquim Taveira.»

Doença do somno

No Dondo, Africa occidental, está tomando desenvolvimento devéras aterrador a doença do somno. Os povos «quis-samas» fogem das suas terras para outras regiões, que julgam menos atacadas, levando consigo a infecção e estabelecendo d'essa forma mais pontos de contagio.

Viagem régia

S. M. a rainha senhora D. Amelia recebeu ef-

fectivamente, na tarde de 4.ª feira, o presidente da republica franceza—Mr. Loubet, que se fez acompanhar do general Duhois, chefe do secretariado da casa militar da presidencia.

O presidente chegou ao hotel de Bristol á uma hora da tarde, demorando-se 25 minutos. S. M. agradeceu a visita e exprimiu a sua satisfação por se achar em Paris.

Depois de se retirar Loubet, a rainha foi visitar os hospitaes de tuberculosos de Ormessons e Villiers.

Os srs. condes de Figueiró e Thomaz Rosa foram incumbidos de ir agradecer, em nome da rainha, a visita do presidente.

Notas locaes

Exposição

Encerrou-se na passada quinta-feira a exposição industrial e agricola.

Na sexta-feira reuniram os jurys das diversas secções procedendo á respectiva classificação.

Por não estar ainda concluido este trabalho em todas as secções apenas podemos dar hoje o resultado da secção de bordados, desenho e pintura.

O jury, que era composto das exm.ªs senhoras D. Adelaide Sophia Carneiro Soares Martins, D. Maria Emilia de Costa d'Almeida Ferraz, D. Maria Thereza Telles e Brito e D. Adelaide Malheiro de Magalhães e Menezes de Villas Boas Sampaio Novaes, conferiu:

A' exm.ª sr.ª D. Maria Fausta do Amaral Ribeiro, pelos seus bordados a branco, medalha de prata;

—A' exm.ª sr.ª D. Elisa Gomes Vinha, pelos seus trabalhos de desenho e pintura, medalha de vermeil;

—A' menina Beatriz Augusta Montenegro Durães, bordados a branco, menção honrosa;

—A' exm.ª sr.ª D. Lucinda de Jesus Maria Ribeiro da Cruz, bordados, menção honrosa.

Educandas do Asylo dos Sagrados Corações de Jesus e Maria

A' menina Lucinda Torres, pelos seus bordados a branco e a matiz, medalha de vermeil;

A' menina Adelaide de Jesus Baptista, pelos seus bordados a matiz e pela paisagem em cortiça, medalha de prata;

A' menina Izaura Lopes, pelos seus trabalhos de escama, medalha de prata;

A' menina Umbelina Alves de Faria, pelos seus trabalhos em miolo de salgueiro e espigas de filagrana, bem como pela paisagem em cortiça e almofada em matiz, medalha de prata;

A' menina Maria de Lourdes Martins de Queiroz Soares, pelos seus trabalhos em matiz, medalha de prata;

A' menina Arminda Alcalde y Alonso, pelos seus trabalhos em matiz, medalha de prata.

Educandas do Recolhimento do Menino Deus

A' menina Maria Augusta dos

Santos Portella, pelos seus trabalhos em escumilha, medalha de vermeil;

A' menina Samarina Eugenia Ferreira da Faria, pelos seus quadros em sola e flores artificiaes, medalha de prata;

A' menina Ludovina dos Prazeres Coelho Gonçalves, pelos seus bordados a matiz, medalha de cobre;

A's meninas Bertha Monteiro Pereira Balthazar, Maria Etelvina Coelho Gonçalves, Maria da Conceição Pereira, Clemencia Theodora da Silva, Florinda Rosa dos Santos Portella e Maria da Encarnação Barbosa, diplomas de menção honrosa pelos seus trabalhos.

Abandono

Na porta do predio da exm.ª sr.ª D. Irenne Vianna, á rua de S. Sebastião, foi abandonada uma creança do sexo feminino, n'um dos dias da passada semana.

Foi recolhida ao hospicio.

Fallecimentos

Falleceu na freguezia de Martim, d'este concelho, o sr. José Dias Villaça, antigo juiz de paz.

Pertencia ao partido regenerador e ao seu funeral assistiu o chefe politico, n'este concelho, sr. dr. José de Castro.

—Em Palme tambem se finou a sr.ª Joaquina Rosa de Jesus. Deixou testamento, legando 50:000 reis á Santa Casa da Misericordia, d'esta villa.

—Na freguezia de S. Bento succumbiu a mãe do rev.º parocho de Igreja Nova.

Aos doridos o nosso pesame.

Missa e responso

Foi bastante concorrida a missa e responso que a commissão administradora do Recolhimento do Menino Deus mandou celebrar hontem pela alma da exm.ª sr.ª D. Francisca Emilia d'Abreu do Couto Novaes.

Procissão Eucharistica

Com a costumada pompa sahirá hoje da igreja da Collegiada a procissão Eucharistica.

Excursão

A Associação de Classe dos Empregados do Commercio do Porto fixou o dia 5 de julho proximo para a excursão da mesma classe a esta villa.

Os excursionistas terão por parte dos seus collegas d'aqui uma brilhante recepção.

Donativos

Os nossos prezados patricios srs. Dias Neiva, importante proprietario residente em Torres Vedras, e Joaquim Dias da Cunha Barbosa, considerado commerciante de S. Paulo, mandaram as quantias de 20:000 reis, o primeiro, e de 10:000 reis, o segundo, para as passadas festas das Cruzes.

Longe da sua terra, não se esquecem os benemeritos cavalheiros da tradicional festa.

Academia de Coimbra

Da commissão de academias, d'esta villa, que frequentam a Universidade, recebemos os documentos abaixo mencionados, cuja publicação fazemos a pedido dos nossos estimaveis patricios.

Subscrição a favor dos operarios grévistas e familias das victimas dos

ultimos acontecimentos, promovida pelos estudantes d'esta villa na Universidade, em cumprimento da resolução tomada pela Academia de Coimbra:

Dr. Eduardo M. da Costa	5:000
Dr. B. de Sousa e Brito	1:000
D. Carlota Salazar	2:500
José de Bessa e Menezes	20:000
Anonymo	5:000
Commendador Joaquim Paes de Villas-boas	3:500
Dr. Antonio Ferraz	1:000
Dr. Miguel Pereira da Silva	1:000
Major Victorino P. Moreira	1:500
Dr. Augusto Monteiro	1:000
Dr. Theotónio J. da Fonseca	2:500
Abade Antonio Paes	100
Commendador Francisco Antonio de Faria	1:000
Commendador M. G. Ferreira	1:000
Gonçalo A. Alves Pereira	500
Thomaz José d'Araujo	1:000
Mathias Gonçalves da Cruz	500
Manoel J. Coelho Gonçalves	1:000
Anonymo	500
Anonymo	500
Manoel Ramos de Paula	500
José Alves de Faria	500
Avelino Ayres Duarte	500
Delfino Pereira Esteves	100
José C. Alves Monteiro	500
Manoel Cardoso d'Albuquerque	200
Anonymo	300
João Baptista da S. Correia	100
Aurelio Ramos	500
José Pereira da Quinta	500
Joaquim José d'Araujo	200
Antonio G. de Faria Rego	500
Antonio Fernandes Correia	500
Manoel Antonio d'Almeida	100
Luiz d'Almeida	100
Anonymo	200
Manoel Gonçalves V. d'Azevedo	200
Avelino Martins	500
Antonio Gonçalves da Cruz	200
Antonio Mattos	500
Manoel d'Araujo Coutinho	100
Agostinho Moreira	200
Luiz Gomes de Carvalho	100
José de Faria	200
João Fernandes Correia	200
A commissão	400
Total	58:000

Recebemos do exm.º sr. Miguel Pereira da Silva Fonseca a quantia de 58:000 reis, producto da subscrição promovida em Barcellos pelos estudantes d'esta villa que frequentam a Universidade, a favor das familias das victimas e dos operarios grévistas de Coimbra.

Coimbra, 29 de abril de 1903.
A commissão,
Jose Caeiro da Matta
Manoel da Cunha Reis
Egas d'Azevedo
Antonio Simões Raposo
João dos Santos Monteiro
Fausto Quadros

A todos os exm.ºs subscriptores a expressão sincera do nosso mais profundo reconhecimento pela penhorante deferencia e captivante amabilidade com que nos receberam, bem como pelo obsequioso auxilio que nos dispensaram.

A commissão,
Joaquim Paes
Miguel Fonseca
Gonçalo d'Araujo

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—o sr. Joaquim J. d'Araujo.
Dia 21—a sr.ª D. Laura Furtado d'Antas e o sr. José Veloso de Miranda Pereira Boretto.
Dia 23—a sr.ª D. Ernestina, Ribeiro Bandeira.

Com sua exm.ª esposa e filhinhos regressou á illustre Casa da Fervença o nosso prezado antigo sr. Carlos Machado Paes, dignissimo vice-presidente da camara municipal, que n'esta villa se encontrava desde as festas das Cruzes.

—Tem passado algum tanto incommodado de saude o sr. Julio Vallongo. Desejamos o seu prompto restabelecimento.

—Esteve n'esta villa com sua exm.ª Esposa o sr. D. Luiz de Noronha e Tavora, do Porto.

—Regressou de Lisboa o sr. dr. José de Castro Figueiredo de Faria.

—Chegou do Rio de Janeiro o nosso patricio sr. Adelino Miranda Aviz, filho do sr. Manoel Luiz de Miranda.

As nossas cordaes boas vindas.

—Acha-se no Porto a sr.ª D. Arminda Villa-Chá Esteves.

—Estiveram n'esta villa o sr. Agostinho Correia Pereira, agronomo do districto e o sr. Thomaz Yessier, mestre da adega regional de Braga.

—Achan-se restabelecidos a exm.ª sr.ª D. Emilia Ferraz Fogaça de Mephente, e o sr. José Antonio Marques, d'esta villa.

—Encontra-se aqui com sua exm.ª Familia o sr. desembargador Seabra Couceiro, antigo juiz d'esta comarca.

Publicações

O Rabbi da Galilea

Romance sobre a vida de Jesus por Augusto de Lacerda

Está publicado o terceiro tomo d'este sensacional romance portuguez, que tem despertado o mais vivo interesse...

O tomo 3.º que temos presente, abrange cinco capitulos e meio, qual d'elles o mais interessante e animado...

- » rajado 800
» fradinho 940
» manteiga 1200
Bataia (15 kilos) 320

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fora de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2400. Numero alvulo 30 reis.

Publicações

Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha, 10 reis. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Sorte grande!

João Carlos de Lima mais uma vez acaba de vender em cautellas os seguintes numeros:

- 5438..... 12:000\$000
5437ap..... 130:500
5697..... 100:000

Se querem ser felizes não deixem de comprar a João Lima, que é o unico vendedor em Barcellos que tem dado mais premios.

Arrematação

A Junta de Parochia da freguezia d'Oliveira:

Faz publico que no dia 17 de maio futuro pelas 2 horas da tarde effectuar-se-ha, na sala das sessões da mesma Junta, a primeira praça da arrematação da construcção do cemiterio d'esta freguezia...

Oliveira, 26 de abril de 1903.

O Presidente,

P.º Antonio Gomes da Costa.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do sexto officio—Balthazar—nos autos de inventario orphanologico por fallecimento de Miguel da Silva Fonseca...

Araujo Coutinho, solteiro, de maior idade e sobrinho do mesmo inventariado, auzenté em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil...

Barcellos, 8 de maio de 1903.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins,

O escrivão,

José Claudio Pereira Balthazar.

Emulsão

Portugueza

Óleo puro de figados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda

Ensaada e adoptada com excellentes resultados no Hospital da Misericórdia d'esta villa.

Esta emulsão, preparada com óleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a Emulsão de Scott e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis
Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão.
Deposito em Barcellos: Pharmacia da Misericórdia.



Estas utelias, além da sua grande importancia em geral, em QUE SÃO OS UNICOS fornecidos a casa real e imperial...

PREZADO CLIENTE: PEÇA DE MAIS O QUE É VERDE E DE QUE CONSTA A CASA DE NOVIDADES UTEIS

FREIRE-GRAYADOR

RUICA DO GERADO

Portuguezas: unhas, metal-grata, talheres, copios de mesa, licencios, sacros de eba, copos e garrafas de luto, etc.

Grande estabelecimento de novidades uteis de FREIRE-GRAYADOR—LISBOA 458 a 464, Rua do Ouro Telephone 915

Henri Dmeesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, além de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros...

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

Companhia de Seguros A Portuense

Capital—Reis 300:000:000

Sede no Porto—Rua Nova de S. Domingos, 8, 1.º andar

Endereço telegraphico: Portuense

Esta Companhia effectua seguros maritimos, contra fogo, rendas de casa e de viação terrestre, a preços modicos.

Jacinto Antonio Ferreira Furtado José Antonio Silvano d'Araujo José Machad Pinto Saraiva.

Agente em Barcellos—José Pereira da Quinta.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, palçagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusitania.

A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a cores por Manoel do Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Pedidos a Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A Rainha Santa

Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com gravuras de Conceição da Silva.

Editores—Guimarães, Libanio e C.ª—Lisboa.

PASSATEMPO Revista litteraria e artistica EDITADA PELOS GRANDES ARMAZENS GRANDELLA LISBOA

Os Dramas da Corte

(Chronica do reinado de Luiz XV)

Romance historico por E. Ladoucette 20 reis o fasciculo—100 reis o tomo

2 valiosos brindes a todos os assignantes Pedidos a Biblioteka Popular—Empreza Editora 162, Rua da Rosa—Lisboa

Historia de Portugal

Popular e illustrada Estão a venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encadenado...

Mercado semanal

- Os preços dos cereaes pela medida de 17,373, no ultimo mercado, foram os seguintes:
Milho branco 520
Milho amarelo 500
Farinha branca 560
» amarela 540
Trigo 920
Milho alio 740

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 53500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler
POR Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordalo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8. encad. 3:600 rs. Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, bactas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como também pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX